

Salmos, Hinos, e Cânticos Espirituais?

Rev. Ronald Hanko

Nós temos duas questões similares com respeito ao cântico de Salmos. Alguém questiona: “Temos qualquer evidência firme de que os ‘Salmos, hinos e cânticos espirituais’ de Colossenses referem-se todos aos Salmos? Estou certo, até onde eu saiba, de que não havia nenhum hino naquela época.” E outro pergunta: “Na igreja que eu frequento nós utilizamos um hinário. Creio que em sua igreja somente os Salmos são cantados. Você acha que Efésios 5:19 autoriza o cântico de outros hinos de adoração que não somente os Salmos? Incidentalmente, eu frequento uma... igreja que usa o antigo *Elim Redemption Hymnal* — uma igreja calvinista com um hinário em grande parte arminiano.”

A segunda questão é interessante porque ela esclarece um dos problemas com o cântico de hinos feitos por homens. Muitos destes hinos arminianos ou piores — sendo, como se diz, heréticos — são cantados na igreja.

Ressalte-se também que aqueles que defendem os hinos de criação humana, enquanto usam os versos de Efésios e Colossenses para provar sua posição, realmente fazem pouco caso destes versos. Era de se esperar, com base naquelas passagens, que aproximadamente um terço dos cânticos cantados nas igrejas deles fossem Salmos. De fato, quase nunca é assim. Com exceção dos Salmos 23 e 100, estas igrejas normalmente não cantam mais nenhum dos Salmos. Realmente, é difícil, quando não impossível, introduzir o cântico de qualquer dos Salmos na adoração de tais igrejas.

Contudo, estas não são as objeções principais aos hinos, mesmo que sejam hinos calvinistas — hinos que não contenham erro doutrinário. O cântico dos Salmos se apóia em uma base muito mais forte.

Em primeiro lugar, perceba que estas palavras, “salmos, hinos, cânticos espirituais,” todas se referem aos Salmos na Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento que é comumente citada no Novo Testamento. Nela, 67 Salmos são chamados “salmos”, 34 são chamados “cânticos,” e 6 são chamados “hinos”. Treze tem o título duplo, “salmo e cântico,” três tem o título duplo, “salmo e hino,” e um (Salmo 76) tem os três termos no título.

Em segundo lugar, as outras referências a “hinos” no Novo Testamento (Mt. 26:30 e Mc. 14:26) não se referem à composições humanas, mas ao assim chamado *hallel* — os Salmos de adoração que eram cantados durante e após a Páscoa (Salmos 113-118).

Em terceiro lugar, Colossenses 3:16 nos fala que é pelo cântico dos salmos, hinos e cânticos espirituais que nós temos a *palavra de Cristo* habitando em nós ricamente. É difícil ver como isto pode se referir a qualquer coisa além da própria Escritura.

Acrescentaríamos que os Salmos são a palavra de Cristo pela forma inigualável com que *Ele mesmo fala nelas* (cf. especialmente, mas não de forma exclusiva, nos Salmos 22, 40, 69, e também 1Pe. 1:10-11). De fato, Cristo freqüentemente “tomou emprestado” as palavras dos Salmos como suas. Quanto mais proveitoso é cantar as palavras de Cristo do que as palavras dos homens, a despeito de quão bonitas estas possam ser!

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Fonte: [Psalms, Hymns, and Spiritual Songs?](#)